



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Disciplina: Ação Cultural	BIB 10120
Carga horária: 60 h	Período: 2014/2
Profª Janete Lima Thomes	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos. Modelos filantrópicos, tecnocráticos e participativos. As relações de mediação cultural: o contexto institucional e o agente cultural.

OBJETIVOS

- Conhecer conceitos relacionados com a ação cultural e disseminação da informação, ao considerar aspectos teóricos e práticos da atuação cultural do profissional da informação;
- Refletir a gestão da atividade cultural e educativa mediante a apresentação de experiências vivenciadas em diferentes espaços da comunidade interna e externa a unidade de informação;
- Discutir os reflexos das políticas públicas, bem como, da contribuição do bibliotecário / agente cultural na implementação de ações potencializadoras na área da cultura;
- Entender o papel social do profissional da informação ao elaborar projetos culturais, tendo como base aspectos teórico-práticos discutidos no decorrer da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

Cultura, Ação Cultural e Disseminação da Informação: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades culturais em unidades de informação.

Cultura: dos sentidos mais comuns da palavra ao processo de constituição de um conceito, que diz respeito a uma diversidade de aspectos sociais e informacionais de um povo;

Ação cultural: uma prática que requer a elaboração de projetos e, por conseguinte, uma participação efetiva dos sujeitos da comunidade na qual a atividade é desenvolvida;

Ação cultural e disseminação da informação: o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura.

Cultura no ES: Aspectos e características da cultura no Estado do Espírito Santo.

Unidade 2:

A gestão da atividade cultural e/ou educacional em unidades de informação e em outros espaços de produção de cultura.

A dinamização da ação cultural: do modelo filantrópico ao processo de constituição de ações participativas;

Institucionalização de políticas culturais: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços tempos de informação e cultura;

Atividades culturais: do planejamento e elaboração de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais.

Unidade 3:

Planejamento dialógico de atividades culturais

Planejamento dialógico: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura;

Apresentação do planejamento de atividades educativas e culturais: a práxis educativa e cultural do bibliotecário em questão.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Métodos: Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas no programa de ensino. Desenvolvimento de produção de textos, atividades dirigidas e apresentação de seminários. Visita a entidade de promoção da cultura. Café com prosa com convidada especial para falar sobre a cultura no ES.

Recursos: Visuais, auditivos, eletrônicos e manuais, tais como, DVD, projetor de imagens, quadro branco e outros.

ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contará com a realização de atividades distribuídas ao longo das **três unidades de ensino**, conforme descrito a seguir:

1ª Unidade:

ESTUDO DIRIGIDO: Atividade individual – 10 pontos.

(A) O estudo dirigido terá como base os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula na primeira unidade de ensino.

2ª Unidade:

1 Elaboração de projeto cultural – atividade em grupo – 10 pontos.

1.1 Primeira fase da atividade = **Planejamento do projeto** - Que deverá atender as demandas identificadas pelos grupos de trabalho. Essa fase requer o planejamento

de um projeto com relevância social, bem como, a articulação da teoria discutida na primeira e na segunda unidades de ensino (5 pontos destinados ao projeto escrito);

1.2 Segunda fase da atividade = Apresentação - Os grupos deverão organizar uma apresentação criativa no decorrer da segunda unidade (5 pontos destinados ao processo de apresentação oral); (Essa deverá ser apresentada ao final da terceira unidade).

3ª Unidade:

Produção de texto: Atividade individual – 10 pontos.

A produção de texto deverá conter a articulação da teoria discutida em sala de aula com a experiência de elaboração de projetos culturais, com a visita feita na entidade promotora da cultura e café com prosa.

Durante o processo também será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas, assim como, a disponibilidade e o envolvimento nas tarefas concretizadas individualmente e em grupo.

Ao final do processo as atividades de avaliação totalizarão no máximo 30 pontos, que serão divididos por três para a composição da média final ao totalizar até 10 pontos.

Aqueles que alcançarem média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco).

Somente será assegurado o direito de o aluno faltar até 25% da carga horária da disciplina. Caso as faltas ultrapassem esse percentual será reprovado por falta. Respeitando-se a legislação em vigor na UFES.

Este programa de disciplina poderá ser ajustado sempre que necessário, desde que de acordo com o grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Maria Helena T. C. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília: s.n., 2003.

BETTERO, Maria Cecília Magalhães. **Elaboração de projeto para captação de recursos**: com foco em inovação. Vitória: SEBRAE/ES, 2011.

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura**. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2007.

Brasil. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Brasília: MinC, 2012.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

COELHO NETO, José Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. SP: UNESPE, 2005.

Espírito Santo. Ministério da Cultura. **Plano estadual de cultura**. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, MinC, 2013.

Espírito Santo. Secretaria de Estado da Cultura; SEBRAE/ES. **Cadernos de economia criativa: economia criativa e desenvolvimento local**. Vitória, 2008.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

_____. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1996.

MILANESI, L. **A casa da invenção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MORAIS, R. T. R. **Planejamento estratégico: um bem ou um mal necessário?** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

PERROTTI, E. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

SANTOS, J. L. dos. **O que é cultura**. SP: Brasiliense, 2006.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Marco Antônio de. Informação, tecnologia e mediações culturais. *Perspect. ciênc. inf.* [online]. 2009, vol.14, n.spe, p. 184-200. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/pci/v14nspe/a13v14nspe.pdf> >. Acesso em: jun. 2013.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39>. Acesso em: dez. 2012.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Vol. 6, n. 12 (2001). Disponível em: <
<http://www.journal.ufsc.br/index.php/eb/article/viewArticle/36> >. Acesso em: 20 jun. 2010.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para para o letramento informacional. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

COSTA, Leonardo Figueiredo. Precedentes para uma análise sobre a formação e a atuação dos produtores culturais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, 9., 2007, Salvador, BA. **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: INTERCOM, 2007. Disponível em: <
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0308-1.pdf> >. Acesso em: mar. 2012.

MATTA, Roberto da. **Você tem cultura?** *Jornal da Embratel*, Rio de Janeiro, 1981.

Disponível em: http://www.arq.ufsc.br/urbanismo5/artigos/artigos_mr.pdf. Acesso em: 26 mar. 2014.

GASQUE, Kelley Cristine G. D. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. **Rev. Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, p. 83-92, 2011.

GERLIN, Meri Nadia Marques. Idéias e práticas em informação, educação e cultura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBBD, 24., 2011, Maceió, AL. **Anais eletrônicos...** Maceió, AL: FEBAB, 2011. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/618/247>>. Acesso em: nov. 2012.

_____. Leituras e diálogos sobre ações culturais. Disponível em: www.rodadehistorias.com.br. Acesso em: 16 de abr. 2006.

RAMOS, Luciene Borges. Centro cultural: território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorgesRamos.pdf>>. Acesso em: mar. 2014.